



SOCIEDADE EDUCACIONAL CAPIVARI DE BAIXO - SECAB
FACULDADE CAPIVARI - FUCAP

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Versão Parcial - 2016

Capivari de Baixo, 2017

República Federativa do Brasil
Ministério da Educação
Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Baseado no Instrumento de Avaliação Externa e na Nota Técnica
INEP/DAES/CONAES nº 065/2014

Capivari de Baixo, 2017

CPA – FUCAP

Para envio de documentos e correspondências: Av. Nações Unidas - 500, Santo André,
Capivari de Baixo/SC - CEP 88745-000

1 INTRODUÇÃO

O presente documento se constitui no Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2017, ano base 2016, da Faculdade Capivari - FUCAP, elaborado com vistas ao cumprimento das exigências da lei do SINAES. Seu teor foi validado pelos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA/FUCAP) em reunião realizada em 22 de março de 2017.

1.1 Dados da Instituição

A Faculdade Capivari (FUCAP), CNPJ nº 03.681.405/0001-20, situada na Avenida Nações Unidas, 500, Santo André, Capivari de Baixo/SC, é uma Faculdade Isolada, integrante do Sistema Federal de Educação, credenciada pelo Ministério da Educação (MEC), através da Portaria n. 2.505, de 21 de novembro de 2001 e reconhecida através da Portaria n. 180 de 03 de fevereiro de 2017. A composição do Corpo Diretivo é a seguinte:

Quadro 01: Corpo Diretivo

Diretor Geral	Prof. Ms. Expedito Michels
Diretora Acadêmica e Coord. de Pós-Graduação	Prof ^a Ms. Emillie Michels
Coordenadora de Regulação e Pesquisadora Institucional	Prof ^a Ms. Ana Paula Matias
Coordenador do Curso de Administração	Prof. Ms. Emillie Michels
Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis	Prof ^a . Ms. Maria Aparecida Cardozo
Coordenador do Curso de Direito	Prof. Ms. Jailson Pereira
Coordenador do Curso de Engenharia Ambiental	Prof. Dr. José Antônio da Silva Santos
Coordenador do Curso de Engenharia Civil	Prof. Ms. Clebson Mendonça Guaresi
Coordenador dos Cursos de Engenharia de Produção e Engenharia Mecânica	Prof. Ms. Franco Wronski Comeli
Coordenadora do Curso de Tecnologia em Hotelaria	Prof ^a . Ms. Emillie Michels
Coordenadora do Curso de Pedagogia	Prof ^a Ms. Joana D'Árc de Souza

Fonte: FUCAP, 2016

1.2 Missão Institucional, Visão, Valores e Objetivos Gerais

A Missão da FUCAP é ***“Desenvolver, por meio da educação superior de excelência, o potencial realizador das pessoas, contribuindo para a formação de cidadãos sadios habilitados para a profissão, para a vida e integrados à comunidade”***.

No âmbito da FUCAP, as prerrogativas que arrolam sua missão inserem-na em um contexto participativo no sentido de proporcionar melhorias significativas ao entorno por meio de suas ações educacionais e estão destacadas em seu Planejamento Estratégico.

Nesta vertente, o homem é o foco de interesse já que a qualidade de vida depende do desenvolvimento da sociedade na qual ele se insere a partir de ações específicas das organizações do conhecimento. Desse modo, as ações institucionais promulgam o desenvolvimento do sul catarinense, consolidando a razão de ser da Instituição e materializando seus compromissos institucionais com a sociedade a partir do ensino, o qual implica na libertação que constitui a base para o desenvolvimento sustentável.

Em essência, a FUCAP corrobora sua missão a partir da promoção do Ensino para o desenvolvimento da comunidade, assumindo seu compromisso de ser o centro de referência na região sul de Santa Catarina, a qual se fundamenta em aspectos de desenvolvimento humano e idealizadora de diversos segmentos industriais. Isso se confirma no momento em que a comunidade percebe a formação de profissionais “Responsáveis, Dedicados e de Confiança”, direcionando o discurso institucional para um processo ativo da busca pelo perfil do egresso, materializando, no profissional, competências empreendedoras e ações proativas de atendimento à comunidade do entorno.

A visão constitui-se no futuro desejado pela Instituição, com base em um horizonte temporal onde vão ocorrer os esforços individuais, das equipes e o delineamento de recursos aplicados ao desenvolvimento dos objetivos da Instituição.

Neste sentido, se apresenta a visão da FUCAP: **“Ser uma instituição de educação superior de referência na formação de profissionais aptos a atender às expectativas sociais da região Sul de Santa Catarina”**

Os valores também podem se consolidar em um conjunto de crenças, os quais vão facilitar o compromisso entre os responsáveis pelo desenvolvimento da Instituição e seus *stakeholders*. Neste sentido, apresenta-se os valores FUCAP da seguinte forma:

- **Excelência:** Construir resultados de alto impacto a partir de uma gestão participativa e da plena utilização dos recursos disponíveis, contando com o trabalho em equipe e o compromisso da comunidade interna da Instituição;
- **Formação Humanística:** Promover a formação holística do acadêmico a partir da educação como ferramenta de construção e posicionamento crítico, consolidando a autonomia do pensamento e de atitudes;
- **Valorização do Acadêmico:** Conhecer e compreender as especificidades do corpo discente, inserindo-os no contexto de desenvolvimento institucional, consolidando um processo de formação humana e profissional;
- **Inovação:** Abrir espaço para o novo, compreendendo o impacto das mudanças ambientais no contexto institucional e discutindo o pensamento coletivo no sentido de consolidar uma estrutura de vanguarda na FUCAP;
- **Solidariedade:** Saber compreender as necessidades das pessoas, promovendo ações que culminem na inclusão social, na oferta de oportunidades e no desenvolvimento de comportamentos alinhados a cooperação mútua, fidelidade e a formação do cidadão;
- **Universalidade:** Produzir e socializar conhecimentos, a partir do comprometimento institucional da FUCAP, na medida em que eles se tornem relevantes ao atendimento dos ensejos da comunidade;
- **Ética:** Respeitar os valores sociais de modo equânime, conscientizando o indivíduo a assumir suas responsabilidades e prestar sua contribuição ao desenvolvimento social e aos grupos nos quais ele está inserido;

- **Credibilidade:** Conquistar a confiança das pessoas por intermédio do esforço coletivo e do comprometimento, a partir de um ambiente estruturado nas relações humanas.

A partir destes fundamentos, são objetivos da FUCAP:

- Planejar atividades educacionais por meio dos resultados da Autoavaliação e da Avaliação Externa
- Desenvolver a instituição através da implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional com vistas a promoção da responsabilidade social.
- Implantar políticas acadêmicas para o desenvolvimento do ensino, da iniciação científica, da extensão, da comunicação com a sociedade e atendimento aos discentes.
- Implantar políticas de gestão que garantam o desenvolvimento da estrutura organizacional e a sustentabilidade financeira.
- Ampliar a infraestrutura física para atender ao desenvolvimento institucional.

1.3 Composição da CPA

A FUCAP, quando considera a avaliação interna como mecanismo de desenvolvimento gerencial, busca atender as proposições legais evidenciadas nos instrumentos que regulam a atividade educacional no Brasil, compreendendo a estrutura das políticas públicas e demais vertentes que prezam pela qualidade do fazer educacional. É neste contexto que a CPA/FUCAP é formada a partir de uma estrutura técnica e gerencial que congrega esforços para o levantamento de dados e para o desenvolvimento de um diálogo que é preponderante no decurso da proposta de consolidação institucional.

Ao adotar esta postura, a Instituição atende aos dispositivos que ensejam a

consolidação da Comissão Própria de Avaliação com base nas orientações normativas e técnicas que buscam instituir um órgão consultivo que entende a avaliação como um instrumento que equilibra esforços emancipatórios e de regulação.

A composição da CPA/FUCAP no ano de 2016, pode ser observada no quadro 02, a seguir:

Quadro 02: Composição da CPA/FUCAP 2016

Corpo Técnico Administrativo	Naiara Amália da Silva – coordenadora Maiara de Lima Machado Westrup - membro
Corpo Docente	Ms. Ana Paula Matias – membro Ms. Maria Aparecida Cardozo – membro
Corpo Discente	Alisson Pereira Santos – membro Brenda Tauane Soares - secretária
Sociedade Civil Organizada	Alessandro de Medeiros – membro Michel Michels Nizo - membro

Fonte: FUCAP, 2016

Em observância a sua composição, a CPA/FUCAP atua sob a perspectiva de seu regulamento e desenvolve suas reuniões a partir de calendário próprio elencado em seu cronograma anual. Deve-se destacar o fato de que os encontros são públicos e contam com o apoio incondicional do Conselho Superior da Instituição, presente em todas as discussões, reflexões e demais atividades que envolvem a CPA/FUCAP.

1.3 Planejamento da Autoavaliação

Para a FUCAP, a Autoavaliação Institucional é parte integrante do processo de acompanhamento e controle do PDI 2015-2019. Tal compreensão está fundamentada no objetivo do eixo 1 do PDI “planejar atividades educacionais por meio dos resultados da Autoavaliação e da Avaliação Externa” (PDI, 2015, p. 12).

Diante disso, foram então estabelecidos os seguintes objetivos para a autoavaliação da CPA/FUCAP:

a) Objetivo geral:

Elaborar um diagnóstico da Instituição no que se refere às suas atividades-fim e atividades-meio, seus processos e resultados, colocando em questão a missão e as finalidades da Faculdade Capivari.

b) Objetivos específicos:

- Sensibilizar os participantes da autoavaliação da CPA sobre o seu papel no processo;
- Conscientizar a comunidade acadêmica, em especial, os dirigentes da Instituição, sobre o SINAES e a Autoavaliação Institucional, para que o processo avaliativo ocorra com a profundidade e seriedade necessárias;
- Planejar e organizar as atividades do processo de autoavaliação, estabelecendo plano de trabalho: objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas;
- Realizar estudo sobre as dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional (art. 3º da Lei nº 10.861/04), utilizando os documentos: Diretrizes para Avaliação Institucional de Educação Superior e Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições;
- Buscar oportunidades de melhoria, e, principalmente, à valorização do potencial didático-pedagógico, científico, tecnológico e de extensão da FUCAP;
- Processar informações disponibilizadas pelos órgãos pertinentes da instituição, analisando-as e interpretando-as para alimentar as dimensões que da autoavaliação;

- Orientar a participação dos integrantes da instituição para a construção do conhecimento gerado na avaliação;
- Discutir os resultados da autoavaliação institucional com a comunidade acadêmica;
- Elaborar relatórios parciais e finais.

A CPA no relatório em questão adotou o formato apresentado na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065/2014, em cinco partes, a saber: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas.

2. METODOLOGIA

Na FUCAP as avaliações são realizadas periodicamente, tendo como pressuposto a participação dos membros do Corpo Social da Instituição, destacando a contribuição relevante de acadêmicos e professores neste contexto. A Avaliação, com base nas prerrogativas propostas pelos instrumentos legais, tem o sentido estrito de consolidar práticas de supervisão, regulação e avaliação da qualidade, buscando orientar a oferta do ensino na Instituição e promovê-lo sob a égide das premissas da qualidade.

A Instituição, dentro de sua compreensão da avaliação, busca consolidar a identidade institucional, posicionando-se frente às expectativas de seu corpo social. Com base nestas premissas, na FUCAP são realizadas pesquisas semestrais, distribuídas no ciclo avaliativo e que ocorrem sob os seguintes nortes:

- O acadêmico avalia a infraestrutura e o corpo docente;
- O acadêmico avalia as coordenações de cursos e os setores de apoio;
- O colaborador avalia a Instituição;
- O docente avalia a Instituição;

A partir do Projeto de Avaliação, que direciona as atividades da CPA, a Comissão define os indicadores e padrões de qualidade, a metodologia, incluindo análise e interpretação de dados, os instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação e a periodicidade de avaliação de cada dimensão, mediante consultas aos diversos segmentos da Instituição, atendida as questões inerentes a Lei 10.861/2004.

Dentro deste contexto, a CPA destaca a utilização das diretrizes e instrumentos relacionados as orientações gerais para as avaliações institucionais e de curso, os quais auxiliam à construção do projeto de avaliação interna da Instituição, tendo como base o Projeto Pedagógico Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional e demais documentos internos que são aprovados pelo Conselho Superior. A partir deste estudo, os instrumentos são adaptados à realidade institucional da FUCAP, sendo que

as bases do INEP são respeitadas, especificamente na avaliação institucional e de cursos. Desse modo, sempre que necessário, a CPA promove a avaliação destes mecanismos e da metodologia utilizada como objetivo de aperfeiçoar o processo de autoavaliação, como instrumento regulador de ensino superior.

2.1 Programa de Avaliação Institucional

São as seguintes as fases metodológicas assumidas pela CPA na implementação da Autoavaliação:

- Sensibilização;
- Diagnóstico;
- Avaliação interna;
- Relatório final;
- Divulgação;
- Balanço crítico: consolidação; e
- Avaliação externa (Avaliação Institucional) competência do MEC.

A escolha das dimensões e a definição de indicadores resultam na combinação de metodologias existentes e na elaboração de novos indicadores necessários. Esses indicadores quantitativos e qualitativos são utilizados para diagnosticar, descrever, interpretar e avaliar a realidade de cada setor, seus pontos fortes e fracos, possibilitando o documento síntese (Relatório).

2.1.1 Desenvolvimento da Proposta: Fases de Execução

O autoconhecimento da Instituição, oriundo da visão global que a avaliação interna proporciona, será obtido a partir de uma dupla perspectiva:

- O objeto de análise será o conjunto das dimensões estabelecidas no Roteiro de Autoavaliação Institucional: orientações gerais em suas relações com as finalidades da FUCAP, tendo como foco as atividades de ensino, extensão e pós-graduação, e as inter-relações que mantêm entre si e com as expectativas da sociedade em que a Instituição está inserida. Compreenderá, também, a infraestrutura física, a gestão e as políticas de pessoal e de atendimento aos estudantes, com vistas a repensar sua missão para o futuro.
- A produção das informações necessárias à realização da avaliação institucional envolverá toda a comunidade acadêmica e, em especial, os setores que centralizam e administram dimensões específicas da vida institucional.

São várias as formas de estruturação de uma proposta de Avaliação Institucional. A forma adotada por esta IES compreende fases que, por sua vez, subdividem-se em etapas de execução, todas elas interdependentes e complementares. A Avaliação Interna, além do caráter qualitativo, adotará a perspectiva quantitativa, optando pela combinação de métodos e técnicas que mais se harmonizem com as características da Instituição, utilizando-se de uma avaliação diagnóstica formativa.

São utilizados instrumentos de pesquisa (questionários e pesquisa documental) que possibilitem traçar um diagnóstico da Instituição e permitam avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional. Anualmente, a Comissão Própria de Avaliação da IES promoverá a avaliação dos instrumentos e metodologia utilizados no processo de autoavaliação, com o objetivo de aperfeiçoar esse processo, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico administrativo e em atendimento às normas de avaliação da educação superior, aprovadas pelo Poder Público.

As dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional estão estabelecidas pela Lei n. 10.861/04, art. 3º. O documento Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições, da CONAES e divulgado pelo INEP, serviu de base para a elaboração desta proposta de autoavaliação.

2.1.2 Princípios

- Melhoria da qualidade da educação superior;
- Responsabilidade social;
- Orientação da expansão de sua oferta; e
- Busca de eficácia da gestão institucional.

2.1.3 Relatório Final

O relatório final da avaliação interna expressa os resultados do diagnóstico realizado através da análise das dimensões e dos instrumentos de pesquisa aplicados junto à comunidade acadêmica.

Ao incorporar os resultados das avaliações dos cursos e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE está pronto para discussão com a comunidade acadêmica e a sociedade, e ser colocado à disposição de especialistas da avaliação externa.

2.1.4 Divulgação

Como continuidade do processo de avaliação interna, a divulgação dos resultados oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, são utilizados alguns meios, para divulgação dos resultados, tais como: murais, seminários, visitas as salas de aula, site da instituição e sistema acadêmico. A divulgação propicia, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna.

2.1.5 Balanço Crítico: Consolidação

Ao final do processo de autoavaliação, é necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras. Deste modo, o processo de autoavaliação proporciona não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a instituição, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da Avaliação Institucional.

2.1.6 Etapas

O processo da autoavaliação deve partir sempre da sensibilização da comunidade. Para que a sensibilização ocorra e o processo avaliativo fique claro para todos, a Comissão de Avaliação deve elaborar um esquema que garanta a transparência do processo, a informação clara e fidedigna e as orientações necessárias aos responsáveis diretos pelas ações.

O diagnóstico consiste na sondagem do ambiente interno para conhecer a instituição. O processo de reflexão, desencadeado pela avaliação, tem como consequência levar a Instituição a assumir a responsabilidade efetiva da gestão política e da gestão acadêmica e científica da instituição. Quando a instituição se conhece e reflete sobre si própria, ela está tomando o seu destino nas próprias mãos. O autoconhecimento visa o aperfeiçoamento, a melhoria da qualidade do funcionamento da instituição, de suas atividades, das ações desenvolvidas por todos os sujeitos, em todos os processos de ensino, de extensão e de gestão.

A reavaliação periódica é fruto da reflexão e possibilita que se transforme gradativamente a avaliação em um processo naturalmente integrado à instituição, através de atividades que façam parte do seu cotidiano, voltadas para o constante aperfeiçoamento e criando a cultura da avaliação. A avaliação não é processo inerte em um momento determinado do tempo, mas é cíclica.

A reavaliação tem como consequência lógica a retroalimentação. Esse processo de constante autoconhecimento e reconstrução institucional é o caminho para a construção da interlocução, ou seja, da mediação com a realidade social. O processo de investigar e produzir conhecimento, o processo de formar profissionais, de qualificar professores, de estender o conhecimento à sociedade, se dá de uma forma sistemática e continuada. Provocar por meio da avaliação um movimento permanente de revisão e aperfeiçoamento do projeto pedagógico da instituição visto no seu sentido amplo e global, melhorando assim a qualidade das atividades da Instituição, em seu conjunto, é a finalidade primordial do processo de avaliação.

2.2 Instrumentos Utilizados

Essa etapa do processo de Autoavaliação caracterizou-se pela definição do instrumental mais adequado para a obtenção das informações necessárias, visando responder às questões avaliatórias. A CPA adotou como instrumento de coleta de dados para a Autoavaliação 2016, questionários semiestruturados disponibilizados em versões para os segmentos docente, técnico-administrativo, discente dos cursos de graduação e de pós-graduação.

2.3 Disponibilização do instrumento

A CPA/FUCAP, realiza a coleta de dados sob a forma eletrônica. O programa utilizado para a coleta dos dados foi o Unimestre (mesmo sistema utilizado para gestão educacional da IES), e os questionários foram disponibilizados no sistema acadêmico dos alunos, e ainda em forma impressa para docentes e técnico-administrativos. No ano de 2016, o instrumento ficou disponível para acesso no final do primeiro semestre e no final do segundo semestre, sendo que, os instrumentos passaram por revisão no segundo semestre de 2016.

2.6 Análise de Dados

Os dados coletados na autoavaliação foram obtidos através de critérios de classificação manual e/ou eletrônica. Os mesmos foram apresentados sob a forma de tabelas e gráficos, dispostos com frequências absolutas e/ou relativas, para se tornar mais fácil seu exame.

Após a tabulação para apresentação dos dados, se calculou as medidas de tendência central (média aritmética ponderada e desvio padrão) convenientes para se proceder a análise dos resultados quantitativos, obtidos através da aplicação de questionários constituídos de escalas de valores de 1 a 5 (escala de Likert), atribuídos as dimensões analisadas. A média aritmética ponderada mostrou o grau de valor atribuído pelo respondente em cada questionamento, já o desvio padrão apontou a variabilidade das respostas.

Os resultados obtidos pelos cálculos efetuados possibilitaram concluir e realizar previsões acerca dos itens avaliados.

O conjunto de informações obtidas, após trabalho de análise e interpretação, permitiu compor uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais da Instituição, identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades.

3. DESENVOLVIMENTO

O Programa de Autoavaliação Institucional da FUCAP envolveu em 2016 diversos processos avaliativos e ações, os quais foram desenvolvidos por diferentes atores da instituição. Cabe reafirmar que os processos avaliativos e ações realizadas no ano de 2016 resultam da análise e avaliação dos diferentes órgãos institucionais sobre os processos já desencadeados à luz do PDI 2015-2019, cujas metas e objetivos a FUCAP estabeleceu cumprir no período.

Após a análise dos dados levantados durante o ano de 2016, a CPA sintetizou os avanços e as fragilidades em cada dimensão da Autoavaliação Institucional, apontou sugestões para a continuidade dos projetos e processos avaliativos.

A seguir, no quadro 3, serão apresentados os avanços e fragilidades relativos aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

AVANÇOS	DESAFIOS	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES
<p>Diversificação das formas de socialização dos resultados das avaliações</p> <ul style="list-style-type: none">• Durante o ano de 2016 a CPA acrescentou, as formas de divulgação já utilizadas, a impressão de banners que foram espalhados pela IES, contendo as melhorias realizadas a partir das análises dos dados coletados. <p>Participação da comunidade acadêmica nos processos de Autoavaliação Institucional</p> <ul style="list-style-type: none">• A CPA, com o apoio da FUCAP, fez visitas as salas de aula, como forma de conscientizar os acadêmicos da importância de participar dos processos de autoavaliação.• A CPA participou de reuniões informais com o Corpo Docente e Técnico-administrativo, como forma de sensibilizá-los sobre a autoavaliação.• Foram desenvolvidos materiais de divulgação da coleta de dados da autoavaliação (cartazes, adesivos para escada, etc).	<p>Diversificação das formas de socialização dos resultados das avaliações</p> <p>Participação da comunidade acadêmica nos processos de Autoavaliação Institucional</p> <ul style="list-style-type: none">• O processo de sensibilização da comunidade acadêmica precisa acontecer de forma mais constante, para aumentar o número de participantes das pesquisas da CPA.	<p>Diversificação das formas de socialização dos resultados das avaliações</p> <ul style="list-style-type: none">• Realizar seminários de socialização dos resultados durante a semana acadêmica <p>Participação da comunidade acadêmica nos processos de Autoavaliação Institucional</p> <ul style="list-style-type: none">• Incluir a participação da CPA na recepção dos calouros no início de cada semestre letivo.• Incluir a participação da CPA na Semana Acadêmica da FUCAP.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

AVANÇOS	DESAFIOS	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES
<p>Oferta de atividades de extensão ligadas à Responsabilidade Social</p> <ul style="list-style-type: none">• Divulgação do Calendário de Atividades Extensionistas 2016, onde foram mantidos os eventos ligados à Responsabilidade Social.• Divulgação do Calendário de Cursos Extensão 2016, onde foram mantidas atividades ligadas à Responsabilidade Social. <p>Coerência entre o PDI e as atividades de ensino</p> <ul style="list-style-type: none">• No ano de 2016 os NDE's dos Cursos da FUCAP fizeram acompanhamento da implantação dos PPC's e atualização nos casos em que houve necessidade, principalmente nos cursos em implantação. <p>Coerência entre o PDI e as políticas de extensão</p> <ul style="list-style-type: none">• No ano de 2016 a FUCAP inaugurou novos laboratórios de Engenharia, possibilitando a oferta de cursos de extensão nestes espaços e nos espaços já existentes.• Divulgação do Calendário de Cursos de Extensão 2016.	<p>Oferta de atividades de extensão ligadas à Responsabilidade Social</p> <p>Coerência entre o PDI e as atividades de ensino</p> <p>Coerência entre o PDI e as políticas de extensão</p> <ul style="list-style-type: none">• Não foram realizados tantos cursos de extensão quanto possível nos novos espaços.	<p>Oferta de atividades de extensão ligadas à Responsabilidade Social</p> <ul style="list-style-type: none">• Manter no Calendário de Atividades Extensionistas, eventos ligados à Responsabilidade Social.• Manter no Calendário de Extensão, atividades ligadas à Responsabilidade Social. <p>Coerência entre o PDI e as atividades de ensino</p> <p>Coerência entre o PDI e as políticas de extensão</p> <ul style="list-style-type: none">• Melhorar a divulgação dos cursos de extensão atraindo as comunidades interna e externa.• Manter o Calendário de Cursos de Extensão no ano de 2017.

<p>Coerência entre o PDI e as ações institucionais em relação a diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades de distribuição e plantio de mudas frutíferas. • Realização de palestras sobre o meio ambiente. • Manutenção na grade curricular de todos os cursos de graduação da FUCAP da disciplina de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. • Oferta de pós-graduação em: Gestão ambiental, Arte e Educação, História Social e Arqueologia. • Apoio a realização de atividades que promovem a diversidade e o respeito ao meio ambiente. • Mais reuniões informativas internas sobre as ações que acontecem na Instituição. 	<p>Coerência entre o PDI e as ações institucionais em relação a diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação/marketing interno para que as informações relacionadas possam atingir maior número de acadêmicos e colaboradores. 	<p>Coerência entre o PDI e as ações institucionais em relação a diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação/marketing interno afim de que as informações relacionadas possam atingir maior número de acadêmicos e colaboradores.
<p>Coerência entre o PDI e as ações de inclusão social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oferta de curso de extensão em Libras. • Preparação de técnicos-administrativos para atendimento em Libras. • Melhora nas vagas de estacionamento para Pessoas com Necessidades Especiais. 	<p>Coerência entre o PDI e as ações de inclusão social</p>	<p>Coerência entre o PDI e as ações de inclusão social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manter o Núcleo de acessibilidade e implantar as melhorias sugeridas pelo Núcleo.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS		
AVANÇOS	DESAFIOS	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES
<p>Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacitação dos docentes sobre a utilização de Metodologias Ativas de Aprendizagem. <p>Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento dos processos de atualização no e-mec. • Revisão dos procedimentos operacionais e administrativos. • Revisão dos PPC's dos cursos; • Padrões e Protocolos criado entre a Pós e os demais setores melhorando os processos e atendimento aos alunos; • Realizar capacitação sobre práticas pedagógicas; • Redefinição das funções dos colaboradores dos setores, resultando em maior eficiência nos processos. <p>Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manutenção do Calendário de Atividades Extensionistas. • Manutenção do Calendário de Cursos de Extensão. 	<p>Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer com que os docentes façam do uso de metodologias ativas de forma natural e espontânea. <p>Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desatualização natural das bibliografias dos cursos. <p>Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão</p>	<p>Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manter a capacitação dos docentes sobre o uso de Metodologias Ativas de Aprendizagem. <p>Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atualizar sempre que necessário as bibliografias dos cursos ofertados. <p>Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manter a oferta das atividades e cursos de extensão.

<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação e convite para as comunidades interna e externa das atividades extensionistas e dos cursos de extensão da IES. • Melhora da divulgação sobre os cursos de extensão externamente e internamente. <p>Difusão das produções acadêmico-científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manutenção de espaço no site da FUCAP para divulgação de produções acadêmico-científicas. • Publicação de Livros pela editora FUCAP para divulgação de produções acadêmico-científicas. • Discussões informais com os docentes e discentes sobre a produção científica em geral. <p>Políticas e ações de acompanhamento de egressos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implantação do PAE (Programa de Acompanhamento dos Egressos). • Realização do Encontro de Egressos de Administração 2016. • Realização do Encontro de Egressos de Ciências Contábeis 2016. • Realização do Encontro de Egressos de Hotelaria 2016. • Convites sistemáticos para que os egressos participem de eventos e do dia a dia da comunidade acadêmica. 	<p>Difusão das produções acadêmico-científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais</p> <p>Políticas e ações de acompanhamento de egressos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pouca disponibilidade dos egressos em participar de eventos e atividades realizadas pela IES. 	<p>Difusão das produções acadêmico-científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar acadêmicos e professores através de murais, palestras, website Institucional, e-mails, sobre a importância da produção científica. <p>Políticas e ações de acompanhamento de egressos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Buscar formas de incentivar a participação dos egressos em atividades da vida acadêmica.
--	---	--

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO		
AVANÇOS	DESAFIOS	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES
<p>Sistema de registro acadêmico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manutenção do contrato com a empresa Arquivar para microfilmagem de documentos, conforme orientações da Portaria MEC 1.224/13. <p>Controle das finanças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização do módulo de orçamento do sistema de gestão universitária utilizado pela FUCAP. • Melhorar nas opções de negociação para manutenção das receitas. • Acompanhamento trimestral do orçamento previsto/realizado. 	<p>Sistema de registro acadêmico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Separar todos os documentos a serem microfilmados, de acordo com a tabela de temporalidade da Portaria MEC 1.224/13. <p>Controle das finanças</p>	<p>Sistema de registro acadêmico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manter o processo de microfilmagem dos documentos/arquivos institucionais. <p>Controle das finanças</p>

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA		
AVANÇOS	DESAFIOS	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES
<p>Infraestrutura da Sala dos Professores</p> <ul style="list-style-type: none"> Falta de barras de apoio no banheiro da sala dos professores. <p>Ampliação da Infraestrutura</p> <ul style="list-style-type: none"> Compra de equipamentos e utensílios para os laboratórios de Química, Física e Biologia; Melhorias no estacionamento; Implantação de um novo laboratório de Informática; Melhora na infraestrutura de internet; Construção de novos laboratórios para Engenharia; Aquisição de duas bibliotecas virtuais para atender docentes e discentes. Contratação de um sistema para realização das disciplinas EaD; Aquisição de um sistema de senhas para atendimento na secretaria acadêmica, nos setores de manutenção do educando e de negociação; Investimentos em manutenção e ampliação da biblioteca física; Investimentos em móveis, utensílios, máquinas, aparelhos e equipamentos. 	<p>Infraestrutura da Sala dos Professores</p> <p>Ampliação da Infraestrutura</p> <ul style="list-style-type: none"> Manter a ampliação da infraestrutura à medida em que os cursos são implantados. 	<p>Infraestrutura da Sala dos Professores</p> <p>Ampliação da Infraestrutura</p> <ul style="list-style-type: none"> Manter a ampliação da infraestrutura à medida em que os cursos são implantados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório 2016 apresentou parte das atividades e resultados dos projetos e ações desenvolvidos no âmbito da CPA FUCAP, conforme já explicitado anteriormente, priorizando as ações e projetos desenvolvidos nos 5 eixos que contemplam as dez dimensões do SINAES.

Pela análise feita pela CPA, pode-se verificar que a FUCAP deu continuidade à avaliação de suas ações e projetos, conforme vem fazendo desde o início de suas atividades, na direção do seu crescimento, norteadas pelo seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e sua missão, visão e valores institucionais.

Ressaltamos como aspectos positivos da Autoavaliação Institucional e das ações decorrentes do mesmo, ao longo do período, a continuidade das atividades que permitem a melhora da qualidade dos cursos ofertados pela instituição; bem como a constante preocupação da FUCAP e da CPA, com o aprimoramento do processo e dos procedimentos que concernem a autoavaliação, de modo que o que já estava consolidado pudesse sempre ser aprimorado, alcançando patamares distintivos.

Assim, o trabalho que fora realizado pela CPA, ao longo de todo o ano, buscou, não apenas avaliar o que já vinha sendo desenvolvido (quando se trata de ações e projetos) e o que já estava consolidado (quando se trata de processos e procedimentos), mas contribuir no sentido de se recomendar ações e projetos que permitam o aprimoramento de processos e procedimentos rumo a um patamar ainda superior no âmbito da autoavaliação.

Especial destaque pode ser dado a algumas ações e projetos desenvolvidos, nas referidas dimensões, ao longo do ano de 2016, que representam avanços ou qualificação dos processos anteriores, a saber:

Assim, o trabalho que fora realizado pela CPA, ao longo de todo o ano, buscou, não apenas avaliar o que já vinha sendo desenvolvido (quando se trata de ações e projetos) e o que já estava consolidado (quando se trata de processos e procedimentos), mas contribuir no sentido de se recomendar ações e projetos que permitam o aprimoramento de processos e procedimentos rumo a um patamar ainda superior no âmbito da autoavaliação.

- Contratação de duas bibliotecas virtuais para atender docentes e discentes;

- Contratação de um sistema especializado para oferta das disciplinas EaD;
- Construção de novos laboratórios de Engenharia Mecânica e Engenharia Civil;
- Melhorias no estacionamento;
- Melhorias nas vagas destinadas a Pessoas com Necessidades Especiais;
- Implantação de um novo laboratório de informática;
- Aquisição de um sistema de senhas para atendimento na secretaria acadêmica, nos setores de manutenção do educando e de negociação;
- Acompanhamento trimestral dos orçamentos da IES;
- Realização de capacitações sobre práticas pedagógicas com os docentes de pós-graduação.

Assim, o trabalho que fora realizado pela CPA, ao longo de todo o ano, buscou, não apenas avaliar o que já vinha sendo desenvolvido (quando se trata de ações e projetos) e o que já estava consolidado (quando se trata de processos e procedimentos), mas contribuir no sentido de se recomendar ações e projetos que permitam o aprimoramento de processos e procedimentos rumo a um patamar ainda superior no âmbito da autoavaliação.